



REDE *D'*OR

Relatório de Resultados



1T

2026

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2026 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2026, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO

CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 48 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de março de 2026 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do primeiro trimestre de 2026, a parceria englobava seis ativos hospitalares em operação e outros projetos em desenvolvimento.

Em 31 de março de 2026, a Companhia operava 79 hospitais, dos quais 76 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.555 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



Hospital Glória D'Or - RJ

01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31

REDE D'OR

- **Volume cirúrgico** registra 146 mil procedimentos no trimestre, expandindo 11,9% a/a; cirurgias complexas crescem 14,9% na mesma comparação, representando 8,1% do volume total.
- **Receita bruta** contabiliza R\$9,2 bilhões no período e avança 15,6% a/a.
- **Oncologia** cresce 23,6% a/a na receita bruta, em função do aumento de 6,6% no ticket médio do segmento e expansão de 15,9% no volume de infusões.
- **Ticket médio** consolidado dos últimos doze meses terminados em mar-26 apresenta expansão de 9,0% a/a.
- **EBITDA** totaliza R\$2,1 bilhões no 1T26, crescimento de 26,7% a/a, com margem de 26,2%.

CONSOLIDADO

- **Receita bruta** da Companhia soma R\$15,5 bilhões no trimestre, aumento de 10,0% a/a.
- **EBITDA** totaliza R\$3,0 bilhões, avanço de 27,3%. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$3,4 bilhões, crescimento de 27,6% a/a.
- **Lucro líquido** chega a R\$1,2 bilhão no 1T26, aumento de 13,9% a/a.
- **Endividamento** da Companhia em 1,75x dívida líquida/EBITDA ao fim de março, ligeira redução sobre o trimestre anterior.
- **Geração de caixa**⁽¹⁾ de R\$2,9 bilhões no trimestre, representando conversão de 97,2% do EBITDA reportado.

SULAMÉRICA

- **Receita líquida** de SulAmérica totaliza R\$8,7 bilhões no 1T26, aumento de 7,9% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- **Sinistralidade** consolidada média de 77,2% no trimestre, melhora de 1,4 p.p. vs. 1T25.
- Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 11,4% a/a e supera marca de 6,0 milhões.
- **EBITDA** chega a R\$849,9 milhões no trimestre, crescimento de 28,8% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totaliza R\$1,3 bilhão no 1T26, avanço de 29,0% a/a.

Hospital Macaé D'Or - RJ



(1) Fluxo de caixa na visão gerencial antes da variação das provisões técnicas de previdência privada.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	1T26	1T25	Δ %
Receita Bruta	9.156,1	8.669,8	(2.344,2)	15.481,7	14.077,9	10,0%
Hospitais, oncologia e outros	9.156,1	-	(2.344,2)	6.811,9	5.924,0	15,0%
Seguros e previdência	-	8.669,8	-	8.669,8	8.154,0	6,3%
Deduções da receita	(1.059,6)	15,6	118,8	(925,2)	(899,5)	2,9%
Glosas	(524,5)	-	118,8	(405,7)	(329,4)	23,2%
Tributos e outros	(535,1)	15,6	-	(519,6)	(570,1)	-8,9%
Receita Líquida	8.096,5	8.685,4	(2.225,4)	14.556,5	13.178,4	10,5%
Hospitais, oncologia e outros	8.096,5	-	(2.225,4)	5.871,1	5.130,8	14,4%
Seguros e previdência	-	8.685,4	-	8.685,4	8.047,6	7,9%
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(133,4)	-	(133,4)	(193,9)	-31,2%
Custos com serviço hospitalar	(6.287,4)	-	-	(6.287,4)	(5.519,3)	13,9%
Pessoal	(2.250,6)	-	-	(2.250,6)	(1.989,6)	13,1%
Materiais e medicamentos	(1.844,0)	-	-	(1.844,0)	(1.543,3)	19,5%
Serviços de terceiros	(1.590,6)	-	-	(1.590,6)	(1.400,7)	13,6%
Utilidades e serviços	(134,7)	-	-	(134,7)	(120,5)	11,8%
Aluguéis	(10,1)	-	-	(10,1)	(25,0)	-59,4%
Depreciação e amortização	(457,3)	-	-	(457,3)	(440,2)	3,9%
Custos operacionais	-	(7.190,3)	2.225,4	(4.964,9)	(4.924,6)	0,8%
Seguros	-	(7.011,8)	2.225,4	(4.786,4)	(4.772,9)	0,3%
Previdência	-	(22,2)	-	(22,2)	(30,6)	-27,5%
Outros custos operacionais	-	(156,2)	-	(156,2)	(121,0)	29,1%
Despesas gerais e administrativas	(363,7)	(578,5)	-	(942,2)	(727,6)	29,5%
Pessoal	(238,7)	(250,1)	-	(488,9)	(400,7)	22,0%
Serviços de terceiros	(48,6)	(132,9)	-	(181,5)	(143,7)	26,3%
Viagens e hospedagens	(16,6)	(2,0)	-	(18,6)	(20,8)	-10,6%
Depreciação e amortização	(59,7)	(40,8)	-	(100,5)	(96,8)	3,9%
Provisões para contingências e outros	(0,0)	(152,7)	-	(152,7)	(65,7)	132,5%
Despesas comerciais	(11,2)	(9,3)	-	(20,5)	(14,4)	41,8%
Equivalência patrimonial	(2,6)	-	-	(2,6)	(2,9)	-11,1%
Outras receitas/despesas operacionais	170,9	35,1	-	206,0	0,0	n.d.
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.602,5	809,1	-	2.411,6	1.795,8	34,3%
EBITDA	2.119,5	849,9	-	2.969,4	2.332,7	27,3%
Margem EBITDA (%)	26,2%	9,8%	-	20,4%	17,7%	2,7 p.p.

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	1T26	1T25	Δ %
Resultado Financeiro		(744,2)	(524,9)	41,8%
Receitas financeiras		4.090,3	3.034,8	34,8%
Despesas financeiras		(4.834,5)	(3.559,7)	35,8%
Lucro antes do Imposto de Renda		1.667,4	1.270,9	31,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social		(508,0)	(253,0)	100,8%
Corrente		(243,0)	(429,5)	-43,4%
Diferido		(265,0)	176,5	-250,1%
Lucro Líquido		1.159,4	1.017,9	13,9%
Atribuído aos acionistas controladores		1.118,3	991,6	12,8%
Atribuído aos acionistas não controladores		41,1	26,3	56,4%
Lucro Líquido Ajustado		1.203,3	1.070,5	12,4%
ROIC (12M)		32,6%	29,6%	3 p.p.
ROIC ajustado (12M)		20,4%	16,1%	4,4 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Bruta	9.156,1	7.923,6	15,6%	9.200,5	-0,5%
<i>Hospitais e outros</i>	8.081,6	7.054,4	14,6%	8.151,2	-0,9%
<i>Oncologia (infusões)</i>	1.074,5	869,2	23,6%	1.049,3	2,4%
Deduções da receita	(1.059,6)	(888,1)	19,3%	(1.051,9)	0,7%
<i>Glosas</i>	(524,5)	(424,3)	23,6%	(511,8)	2,5%
<i>Tributos e outros</i>	(535,1)	(463,8)	15,4%	(540,1)	-0,9%
Receita Líquida	8.096,5	7.035,5	15,1%	8.148,7	-0,6%
Custos com serviço hospitalar	(6.287,4)	(5.519,3)	13,9%	(6.358,1)	-1,1%
<i>Pessoal</i>	(2.250,6)	(1.989,6)	13,1%	(2.195,1)	2,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.844,0)	(1.543,3)	19,5%	(1.872,5)	-1,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.590,6)	(1.400,7)	13,6%	(1.709,2)	-6,9%
<i>Utilidades e serviços</i>	(134,7)	(120,5)	11,8%	(129,9)	3,7%
<i>Aluguéis</i>	(10,1)	(25,0)	-59,4%	(16,4)	-38,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(457,3)	(440,2)	3,9%	(435,1)	5,1%
Despesas gerais e administrativas	(363,7)	(327,1)	11,2%	(314,7)	15,5%
<i>Pessoal</i>	(238,7)	(206,4)	15,7%	(209,5)	14,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(48,6)	(44,8)	8,4%	(72,1)	-32,6%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(16,6)	(18,8)	-11,4%	(20,0)	-17,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(59,7)	(57,1)	4,5%	(40,8)	46,2%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(0,0)	0,1	n.d.	27,8	n.d.
Despesas comerciais	(11,2)	(3,0)	268,6%	(26,9)	-58,4%
Equivalência patrimonial	(2,6)	(2,9)	-11,1%	12,5	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	170,9	(7,9)	n.d.	151,3	12,9%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.602,5	1.175,3	36,3%	1.612,8	-0,6%
EBITDA	2.119,5	1.672,6	26,7%	2.088,7	1,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	26,2%	23,8%	2,4 p.p.	25,6%	0,5 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

REDE D'OR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita líquida	8.685,4	8.047,6	7,9%	8.515,4	2,0%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.453,5	7.786,1	8,6%	8.217,7	2,9%
Receitas de previdência	165,7	198,2	-16,4%	212,8	-22,1%
Outras receitas de planos e seguros	66,1	63,2	4,6%	84,9	-22,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(133,4)	(193,9)	-31,2%	(190,8)	-30,1%
Seguros	6,1	(32,2)	n.d.	(15,1)	n.d.
Previdência	(139,5)	(161,7)	-13,7%	(175,7)	-20,6%
Custos operacionais	(7.190,3)	(6.829,2)	5,3%	(6.988,4)	2,9%
Seguros	(7.011,8)	(6.677,6)	5,0%	(6.851,0)	2,3%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.458,3)	(6.154,3)	4,9%	(6.304,8)	2,4%
Custos de comercialização	(553,5)	(523,3)	5,8%	(546,2)	1,3%
Previdência	(22,2)	(30,6)	-27,5%	(32,3)	-31,2%
Outros custos operacionais	(156,2)	(121,0)	29,1%	(105,1)	48,6%
Despesas gerais e administrativas	(578,5)	(400,6)	44,4%	(553,8)	4,5%
Pessoal	(250,1)	(194,3)	28,7%	(232,8)	7,4%
Serviços de terceiros	(132,9)	(98,9)	34,5%	(133,3)	-0,3%
Viagens e hospedagens	(2,0)	(2,0)	-2,7%	(2,7)	-26,8%
Depreciação e amortização	(40,8)	(39,6)	2,9%	(40,0)	2,0%
Provisões para contingências e outros	(152,7)	(65,7)	132,3%	(145,1)	5,3%
Despesas comerciais	(9,3)	(11,4)	-18,5%	(50,2)	-81,5%
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	35,1	7,9	343,6%	(92,3)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	809,1	620,4	30,4%	639,8	26,5%
EBITDA	849,9	660,0	28,8%	679,8	25,0%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	422,5	326,3	29,5%	377,5	11,9%
EBITDA ajustado	1.272,4	986,3	29,0%	1.057,4	20,3%

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de seis ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **igualdade de gênero** (ODS 5); **água potável e saneamento** (ODS 6); **energia limpa e acessível** (ODS 7); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); e **ação contra mudança global do clima** (ODS 13);

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



(1) Percentual referente ao total de resíduos comuns.

PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025. *(meta concluída)*

Capacitar 90% dos colaboradores (atuantes em cargos de lideranças dentro das unidades hospitalares) sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025. *(meta concluída)*

Energia limpa e acessível: Adotar lâmpadas LED de alto desempenho (nível A de eficiência de iluminação) em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Água potável e saneamento: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis⁽¹⁾.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2025, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 113 unidades de negócio. Para verificar sobre a mensuração das emissões de GEE, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o Race to Zero.

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2025, a Companhia tinha 27 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 20,9% de redução no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2025, a Companhia gerou 42.621 toneladas de resíduos e intensidade de geração de 0,0144 toneladas/pac-dia, representando um aumento

de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2024, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025. *(meta concluída)*

Em março de 2026, a Companhia possuía 122 unidades consumidoras (alocadas em 96 hospitais, centros médicos, Oncologia, Diagnóstico e Instituto de Ensino) operando no MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu terceiro reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índices de Sustentabilidade

A Rede D'Or está presente nos principais índices/carteiras da Bolsa de Valores brasileira - B3, referentes a sustentabilidade. Em 2025, pelo quarto ano consecutivo, integramos o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e participamos de mais um ciclo de reporte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 320 publicações em 2025, que receberam mais de 436 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação em 2010, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem-Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar, também estando disponível no aplicativo RH Digital. Os indicadores referentes às ações de gestão das emoções apresentaram crescimento contínuo. Como exemplo, destaca-se o incremento de aproximadamente 20% na taxa de adesão à plataforma online e cerca de 25% na taxa de adesão as ações psicoeducativas.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* para o segmento *Health Care Delivery*.



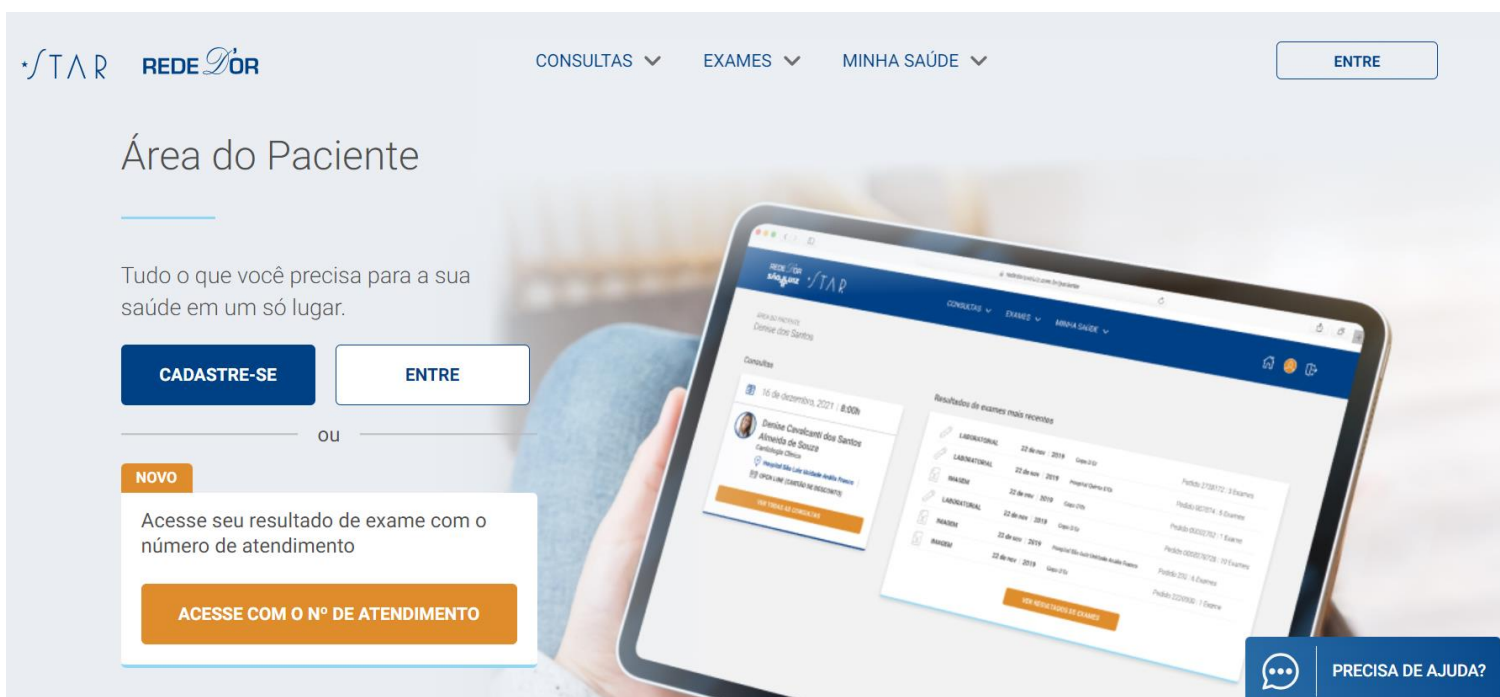
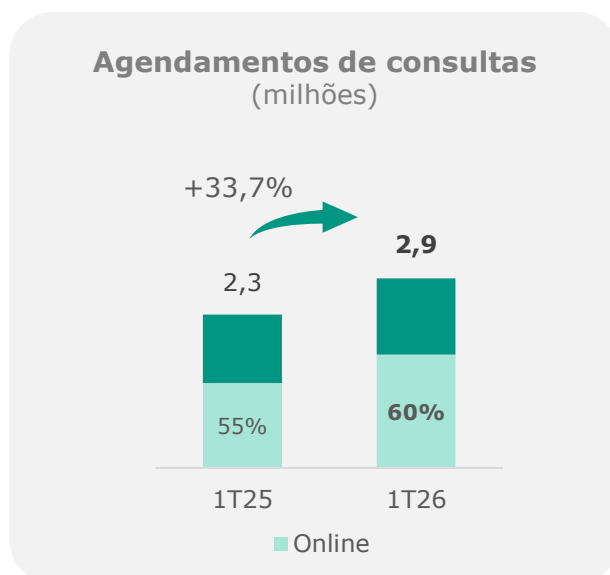
A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br – segue apresentando relevante número de visitas, somando mais de 20,0 milhões de acessos no 1T26, sendo 46% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 52% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos três primeiros meses de 2026, por cerca de 60% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um

crescimento de quase 34% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 55% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 64% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 40% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.



EXPANSÃO

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com cerca de 30 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2026 e 2028 somam 2.702 leitos totais, sendo 755 leitos *greenfield* e 1.947 leitos *brownfield*, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2025.

No primeiro trimestre de 2026, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as expansões do Hospital Central Tatuapé, na cidade de São Paulo, e dos hospitais Glória D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio Janeiro, além da nova unidade em Ribeirão Preto, estado de São Paulo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: as obras de expansão no Hospital Brasil, em Santo André, além das novas unidades em Taubaté e Sorocaba, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; e Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



Hospital DF Star - DF



Hospital Oeste D'Or - RJ

OPERACIONAL

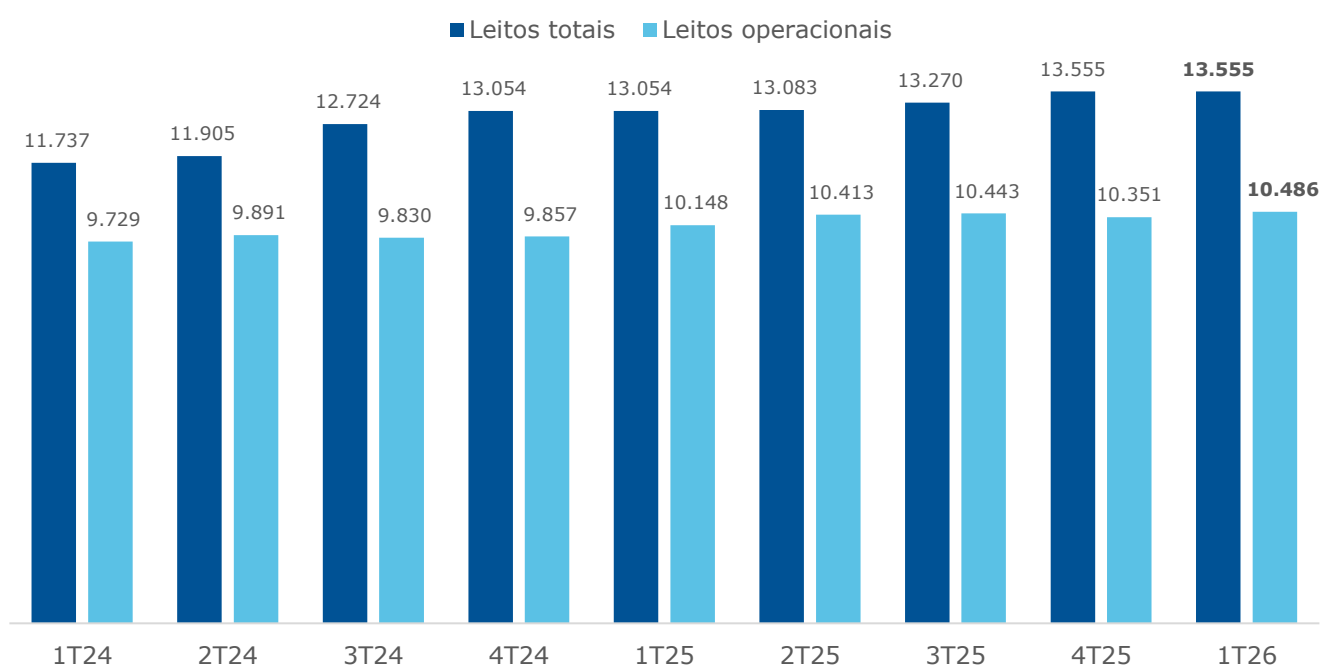
REDE D'OR

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 1T26 com 13.555 leitos totais – um incremento de 501 leitos frente ao final do 1T25 (+3,8% a/a). Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade física no período foram as expansões dos hospitais São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or e São Lucas.

Ao fim do 1T26, 10.486 leitos estavam em operação; 338 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior, e 135 leitos maior que o registrado no 4T25.

Evolução de leitos (fim do período)



Clínica São Vicente - RJ

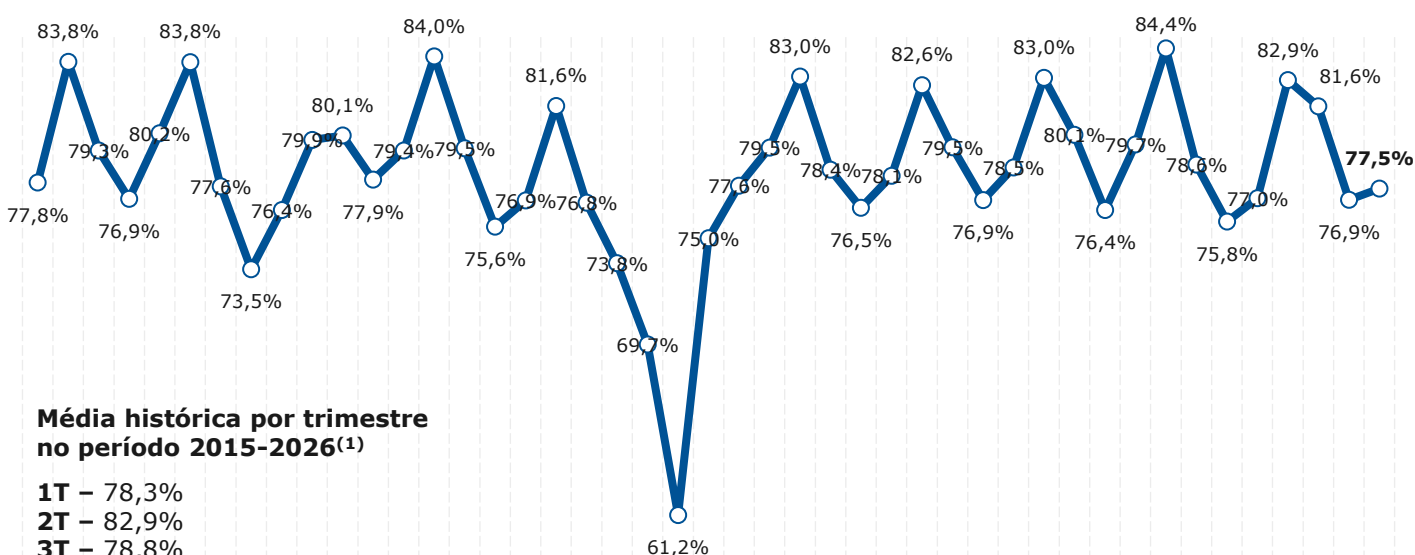
OPERACIONAL

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 77,5% no 1T26, 0,5 p.p. acima da ocupação apurada no 1T25. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou aumento de 0,6 p.p.,

segundo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo, e mesmo com a operacionalização de 135 leitos ao longo do primeiro trimestre.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



Média histórica por trimestre no período 2015-2026⁽¹⁾

- 1T – 78,3%
- 2T – 82,9%
- 3T – 78,8%
- 4T – 76,2%

1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026																												



Hospital Rios D'Or - RJ

(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 1T26, a Rede D'Or registrou 727,5 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,1% menor em relação ao 4T25.

Foram realizadas 145,6 mil cirurgias no 1T26; volume 11,9% maior que os valores registrados no 1T25 e em linha com o montante registrado no trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas 72,1 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 0,8 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 15,9% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

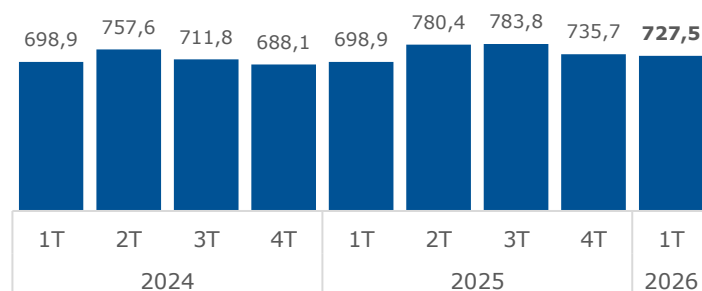
TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 11,0% vs. o 1T25.

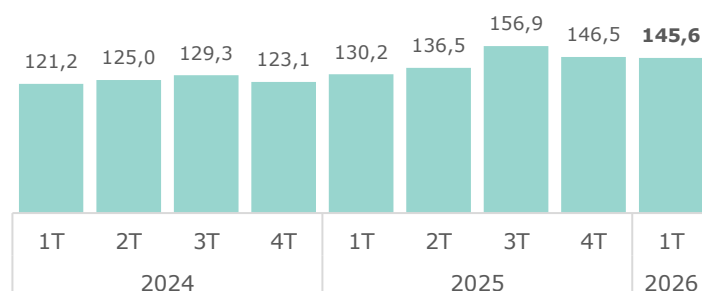
Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 6,9% desde 2020, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 6,6% a/a no 1T26.

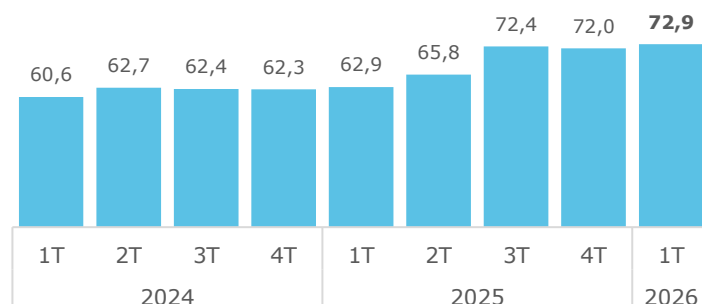
Paciente-dia (mil)



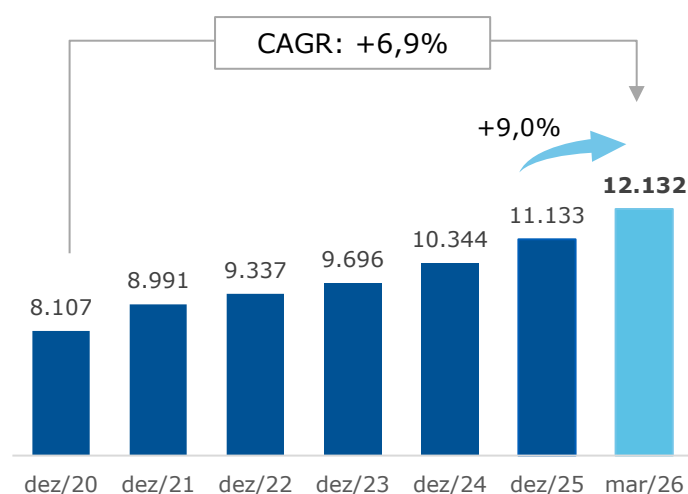
Cirurgias (mil)



Infusões oncológicas (mil)



Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)



RECEITAS

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 88,3% da receita bruta no 1T26, somando R\$8.081,6 milhões no período, 14,6% acima do valor registrado no 1T25 e em linha com o 4T25.

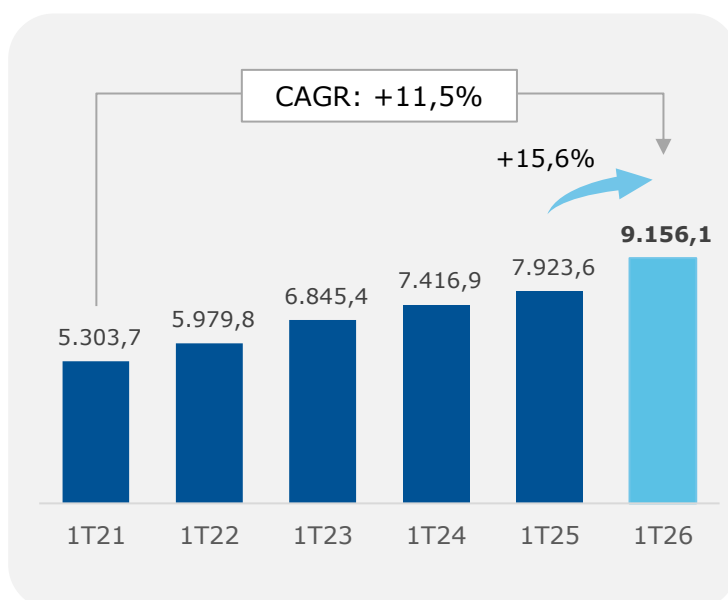
Oncologia (infusões) representou 11,7% da receita bruta no trimestre (vs. 11,0% no 1T25), atingindo R\$1.074,5 milhões no 1T26; um avanço de 23,6% sobre o mesmo período do ano anterior e 2,4% vs. 4T25.

No 1T26, a receita bruta totalizou R\$9.156,1 milhões, registrando crescimento de 15,6% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita bruta	9.156,1	7.923,6	15,6%	9.200,5	-0,5%
<i>Hospitais e outros</i>	8.081,6	7.054,4	14,6%	8.151,2	-0,9%
<i>Oncologia</i>	1.074,5	869,2	23,6%	1.049,3	2,4%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 1T26 representaram 5,7% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 1T26 atingiu R\$8.096,5 milhões, representando um crescimento de 15,1% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e em linha com o valor registrado no 4T25.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita bruta	9.156,1	7.923,6	15,6%	9.200,5	-0,5%
<i>Glosas</i>	(524,5)	(424,3)	23,6%	(511,8)	2,5%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(535,1)	(463,8)	15,4%	(540,1)	-0,9%
Receita Líquida	8.096,5	7.035,5	15,1%	8.148,7	-0,6%



Hospital Copa D'Or - RJ

CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE DOR

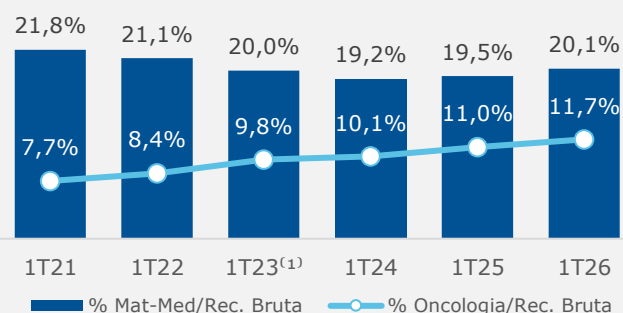
CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$6.287,4 milhões, com avanço de 13,9% em relação ao 1T25, devido principalmente (i) ao aumento dos honorários médicos, acompanhando a evolução dos volumes cirúrgicos da Companhia; e (ii) à expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (11,7% no 1T26 vs. 11,0% no 1T25), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 20,1% no 1T26, aumento de 0,7 p.p. vs. 1T25.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 1T26, o lucro bruto atingiu R\$1.809,0 milhões, com expansão de 19,3% frente ao 1T25, enquanto a margem bruta atingiu 22,3% no trimestre, aumento de 0,8 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+15,1% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Líquida	8.096,5	7.035,5	15,1%	8.148,7	-0,6%
Custos com serviço hospitalar	(6.287,4)	(5.519,3)	13,9%	(6.358,1)	-1,1%
<i>Pessoal</i>	(2.250,6)	(1.989,6)	13,1%	(2.195,1)	2,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.844,0)	(1.543,3)	19,5%	(1.872,5)	-1,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.590,6)	(1.400,7)	13,6%	(1.709,2)	-6,9%
<i>Utilidades e serviços</i>	(134,7)	(120,5)	11,8%	(129,9)	3,7%
<i>Aluguéis</i>	(10,1)	(25,0)	-59,4%	(16,4)	-38,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(457,3)	(440,2)	3,9%	(435,1)	5,1%
Lucro Bruto	1.809,0	1.516,2	19,3%	1.790,6	1,0%
Margem Bruta (%)	22,3%	21,6%	0,8 p.p.	22,0%	0,4 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$363,7 milhões, registrando aumento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 15,5% se comparado ao 4T25.

G&A representaram 4,0% no trimestre, redução de 0,2 p.p. em relação ao 1T25 e aumento de 0,6 p.p. vs. 4T25.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Bruta	9.156,1	7.923,6	15,6%	9.200,5	-0,5%
Despesas gerais e administrativas	(363,7)	(327,1)	11,2%	(314,7)	15,5%
<i>Pessoal</i>	(238,7)	(206,4)	15,7%	(209,5)	14,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(48,6)	(44,8)	8,4%	(72,1)	-32,6%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(16,6)	(18,8)	-11,4%	(20,0)	-17,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(59,7)	(57,1)	4,5%	(40,8)	46,2%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(0,0)	0,1	n.d.	27,8	n.d.
Despesas sobre a receita bruta (%)	4,0%	4,1%	-0,2 p.p.	3,4%	0,6 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,3%	3,4%	-0,1 p.p.	3,0%	0,3 p.p.



Hospital Copa Star - RJ

DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$11,2 milhões no 1T26, aumento de 268,6% a/a, impactadas pela reversão parcial das provisões de devedores duvidosos no ano anterior, em virtude da recuperação de valores devidos à Companhia.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi negativo em R\$2,6 milhões; melhora de 11,1% vs. o 1T25, e piora contra o resultado positivo de R\$12,5 milhões no 4T25. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída aos resultados advindos da Qualicorp S.A..

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi positivo em R\$170,9 milhões no 1T26, impactado pela atualização patrimonial dos investimentos nos hospitais Glória D'Or e Maternidade Star, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or, no valor de R\$272,0 milhões.

Desconsiderando o valor citado anteriormente, como percentual da receita bruta, a linha representou 1,1% no 1T26 (vs. 1,3% referente ao 1T25).

Hospital Esperança Olinda - PE



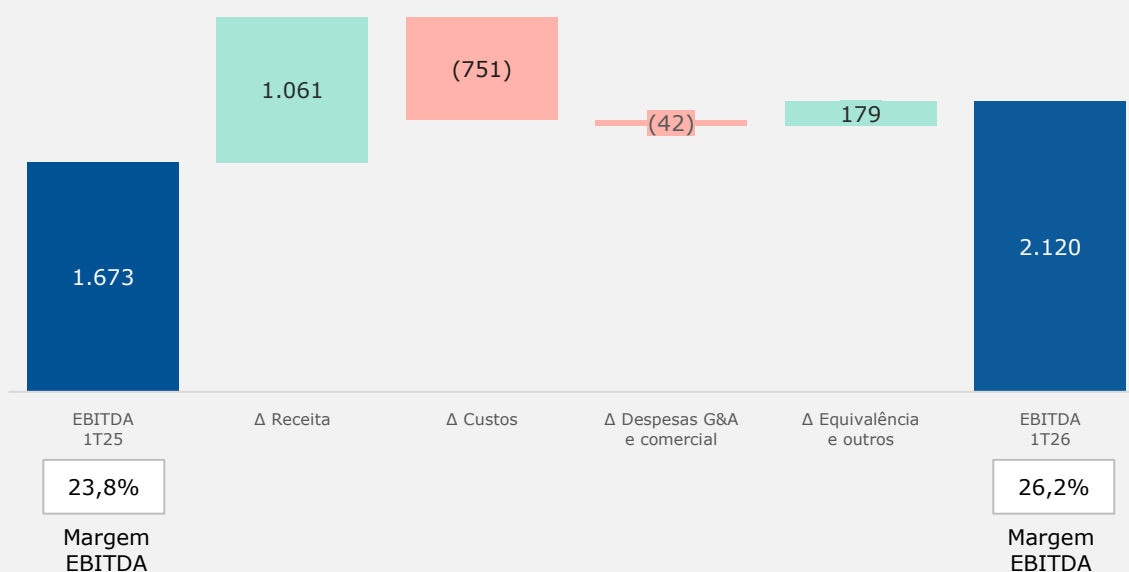
EBITDA

O EBITDA atingiu R\$2.119,5 milhões no 1T26, registrando aumento de 26,7% frente ao 1T25 e de 1,5% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 1T25 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+15,1% a/a) e pelo resultado obtido na atualização patrimonial dos ativos incorporados à Atlântica D'Or. No trimestre, a margem EBITDA alcançou 26,2%, expansão de 2,4 p.p. vs. 1T25 e de 0,5 p.p. vs. 4T25.

Desconsiderando os valores obtidos nas referidas incorporações hospitalares, o EBITDA totalizou R\$1.847,5 milhões no trimestre, aumento de 20,6% a/a quando desconsiderando também os efeitos não recorrentes do 1T25 (atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas e reversão parcial das provisões de devedores duvidosos) e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH. Desconsiderando todos os efeitos mencionados anteriormente, a margem EBITDA seria 22,8% no 1T26 (vs. 22,3% referente ao 1T25).

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
EBITDA	2.119,5	1.672,6	26,7%	2.088,7	1,5%
Margem EBITDA (%)	26,2%	23,8%	2,4 p.p.	25,6%	0,5 p.p.

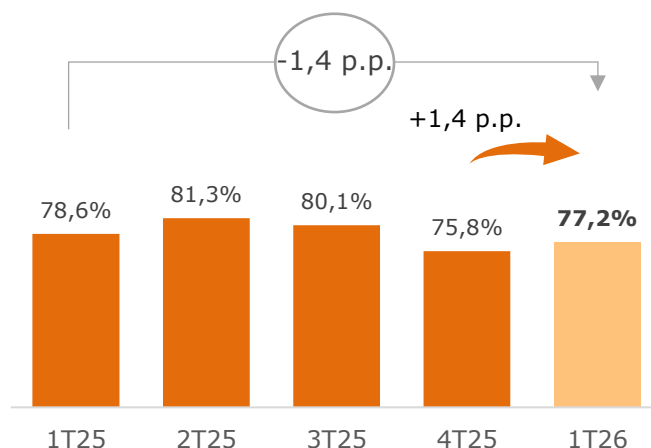
Composição do EBITDA acumulado em 1T26 vs. 1T25
(R\$ milhões)



Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- **Receita líquida** de R\$8,7 bilhões no 1T26, crescimento de 7,9% a/a.
- **Beneficiários de saúde e odonto** superaram marca de 6,0 milhões, aumento de 11,4% a/a.
- **Sinistralidade** consolidada de 77,2% no 1T26, melhora de 1,4 p.p. vs. 1T25.
- **Despesas administrativas** representando 4,9%⁽¹⁾ da receita líquida no 1T26.
- **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$1.272,4 milhões no trimestre, aumento de 29,0% a/a.

Sinistralidade Consolidada
(% prêmios ganhos)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita líquida	8.685,4	8.047,6	7,9%	8.515,4	2,0%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.453,5	7.786,1	8,6%	8.217,7	2,9%
Receitas de previdência	165,7	198,2	-16,4%	212,8	-22,1%
Outras receitas de planos e seguros	66,1	63,2	4,6%	84,9	-22,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(133,4)	(193,9)	-31,2%	(190,8)	-30,1%
Seguros	6,1	(32,2)	n.d.	(15,1)	n.d.
Previdência	(139,5)	(161,7)	-13,7%	(175,7)	-20,6%
Custos operacionais	(7.190,3)	(6.829,2)	5,3%	(6.988,4)	2,9%
Seguros	(7.011,8)	(6.677,6)	5,0%	(6.851,0)	2,3%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.458,3)	(6.154,3)	4,9%	(6.304,8)	2,4%
Custos de comercialização	(553,5)	(523,3)	5,8%	(546,2)	1,3%
Previdência	(22,2)	(30,6)	-27,5%	(32,3)	-31,2%
Outros custos operacionais	(156,2)	(121,0)	29,1%	(105,1)	48,6%
Despesas gerais e administrativas	(578,5)	(400,6)	44,4%	(553,8)	4,5%
Pessoal	(250,1)	(194,3)	28,7%	(232,8)	7,4%
Serviços de terceiros	(132,9)	(98,9)	34,5%	(133,3)	-0,3%
Viagens e hospedagens	(2,0)	(2,0)	-2,7%	(2,7)	-26,8%
Depreciação e amortização	(40,8)	(39,6)	2,9%	(40,0)	2,0%
Provisões para contingências e outros	(152,7)	(65,7)	132,3%	(145,1)	5,3%
Despesas comerciais	(9,3)	(11,4)	-18,5%	(50,2)	-81,5%
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	35,1	7,9	343,6%	(92,3)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	809,1	620,4	30,4%	639,8	26,5%
EBITDA	849,9	660,0	28,8%	679,8	25,0%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	422,5	326,3	29,5%	377,5	11,9%
EBITDA ajustado	1.272,4	986,3	29,0%	1.057,4	20,3%

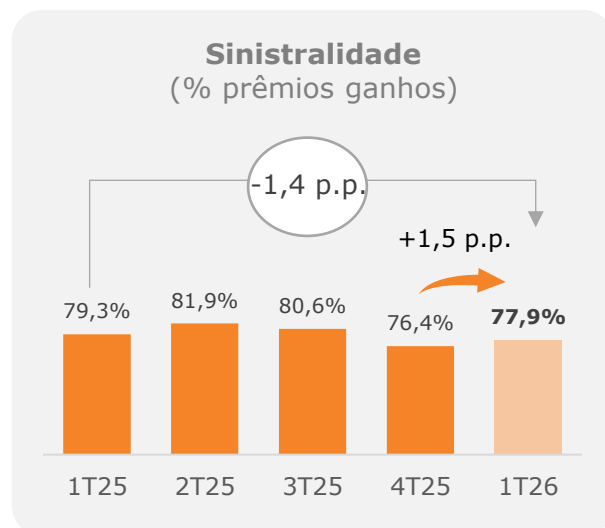
(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R\$8.162,3 milhões no 1T26 (+6,5% a/a), com a evolução da base de beneficiários e do ticket médio no período.

No 1T26, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 77,9%, ganho de 1,4 p.p. vs. 1T25 e piora de 1,5 p.p. vs. o 4T25, mantendo a trajetória consistente de normalização gradual do indicador.

A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.



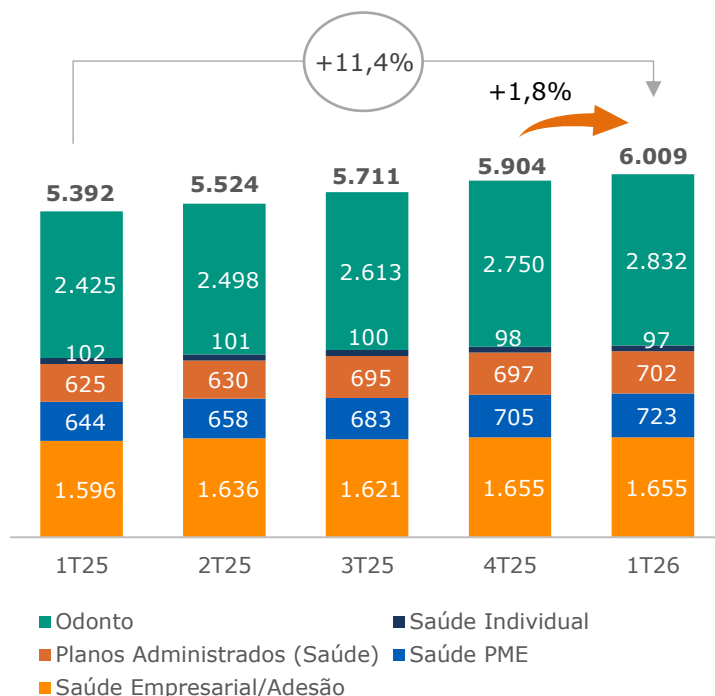
EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 1T26 com 6,0 milhões de beneficiários em saúde e odonto, aumento de 11,4% a/a.

Em saúde, o total de segurados atingiu aproximadamente 3,2 milhões, expansão de 7,1% a/a e representando adições líquidas de 209 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odonto, a SulAmérica alcançou 2,8 milhões de beneficiários, aumento de 16,8% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



SULAMÉRICA



DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$425,8 milhões no 1T26, aumento de 27,2% a/a, representando 4,9% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,2% no 1T25).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 6,4% da receita líquida no trimestre, piora de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do aumento das provisões para contingências e honorários advocatícios.

EBITDA

No 1T26, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$849,9 milhões, apresentando evolução de 28,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior – em função, principalmente, da melhora no índice de sinistralidade – e 25,0% acima do 4T25.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$1.272,4 milhões no 1T26, aumento de 29,0% em relação ao 1T25 e 20,3% frente ao trimestre anterior.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$744,2 milhões no trimestre, apresentando piora de 41,8% quando comparado ao 1T25, devido às maiores despesas financeiras em função do aumento do CDI, que encerrou o 1T26 em 3,41% (vs. 2,98% no 1T25), e da dívida líquida.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$2.411,6 milhões no 1T26, sendo R\$1.602,5 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$809,1 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$508,0 milhões no 1T26. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.159,4 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.203,3 milhões no 1T26.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.008,4 milhões no 1T26.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(744,2)	(524,9)	41,8%	(646,7)	15,1%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	1.143,8	789,9	44,8%	1.177,9	-2,9%
Despesas financeiras (b)	(1.684,1)	(1.241,8)	35,6%	(1.546,0)	8,9%
<i>Juros e variação monetária</i>	(1.552,2)	(1.116,1)	39,1%	(1.373,3)	13,0%
<i>Impostos e encargos</i>	(34,5)	(28,0)	23,3%	(68,2)	-49,3%
<i>Arrendamento ⁽²⁾</i>	(142,8)	(128,1)	11,5%	(125,0)	14,3%
<i>Outras despesas/receitas financeiras</i>	45,6	30,5	49,5%	20,5	122,7%
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(204,0)	(73,0)	179,3%	(278,5)	-26,8%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	1.159,4	1.017,9	13,9%	1.224,4	-5,3%
Ajuste IFRS 17 ⁽⁴⁾	(151,0)	48,9	n.d.	(33,5)	351,0%
Lucro Líquido	1.008,4	1.066,8	-5,5%	1.191,0	-15,3%

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 33.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$230,8 milhões no 1T26. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$194,3 milhões no trimestre.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$738,0 milhões no trimestre, registrando aumento de 24,7% frente ao 1T25, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D’Or, Oeste D’Or, e as novas unidades da Atlântica D’Or em Ribeirão Preto, Taubaté e Sorocaba, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$122,0 milhões no 1T26, valor equivalente a 1,5% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,7% no 1T25).

No 1T26, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos projetos da Atlântica D’Or, conforme previsto no âmbito da constituição da parceria.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Capex	738,0	591,7	24,7%	868,2	-15,0%
<i>Manutenção</i>	122,0	120,7	1,0%	195,6	-37,6%
<i>Expansão</i>	616,0	471,0	30,8%	672,5	-8,4%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(676,4)	(383,4)	76,4%	(305,8)	121,2%
Investimento total	61,6	208,3	-70,4%	562,3	-89,0%

(1) Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D’Or, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D’Or.



Hospital viValle - SP

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 1T26, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$48.136,9 milhões, apresentando expansão de 30,9% frente a mar/25. Quando comparada a dez/25, a dívida bruta apresentou aumento de 5,9%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de mar/26, o prazo médio se manteve estável vs. dez/25, em 6,0 anos. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,1% a.a. (vs. CDI +1,1% em dez/25).

Ao final do período, 81,5% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 79,7% no 4T25), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em mar/26, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$45.266,0 milhões.

Excluindo o saldo de provisões técnicas obrigatórias registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$19.250,1 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$26.015,9 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em mar/26 foi de R\$12.976,4 milhões, apresentando aumento de 36,6% vs. mar/25 e queda de 1,4% vs. dez/25. O índice de alavancagem atingiu 1,17x no período (vs. 1,26x em dez/25).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$22.121,1 milhões.

(R\$ milhões)	mar-26	mar-25	Δ %	dez-25	Δ %
Caixa (a)	(45.266,0)	(41.839,1)	8,2%	(42.332,1)	6,9%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.405,8)	(7.675,5)	-29,6%	(3.705,4)	45,9%
Títulos e valores mobiliários ⁽³⁾	(39.860,2)	(34.163,5)	16,7%	(38.626,6)	3,2%
Provisões técnicas (b)	19.250,1	22.393,5	-14,0%	18.614,7	3,4%
Seguros	9.144,7	7.843,3	16,6%	8.555,4	6,9%
Previdência privada	10.105,4	14.550,2	-30,5%	10.059,3	0,5%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(26.015,9)	(19.445,6)	33,8%	(23.717,3)	9,7%
Dívida bruta⁽¹⁾	48.136,9	36.787,4	30,9%	45.439,8	5,9%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.516,9	37.845,2	28,2%	46.234,1	4,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(511,4)	(1.287,2)	-60,3%	(921,9)	-44,5%
Hedge de fluxo de caixa	131,5	229,4	-42,7%	127,5	3,1%
Dívida líquida	22.121,1	17.341,8	27,6%	21.722,4	1,8%
Dívida líquida/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,75x	1,74x	-	1,82x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	12.976,4	9.498,5	36,6%	13.167,0	-1,4%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁵⁾ 12 meses	1,17x	1,07x	-	1,26x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o hedge de R\$835 mil referente a aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,75x ao final do período, redução de 0,07x sobre o trimestre anterior e em linha com o 1T25.

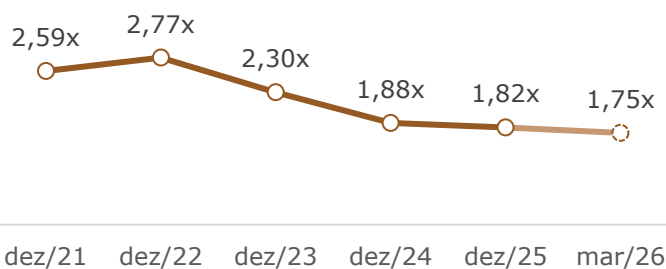
Em relação ao perfil da dívida ao final de mar/26, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 5,3% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 94,7% estava atrelada a taxas flutuantes.

A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

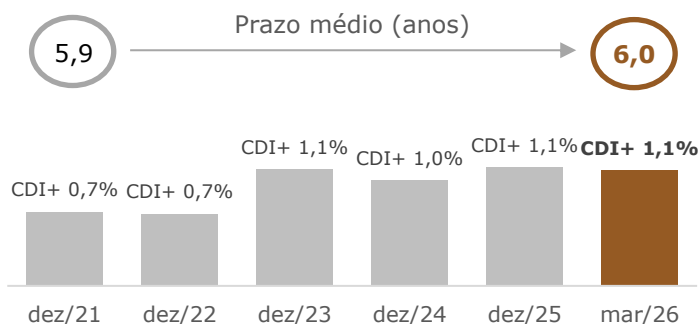
Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures), a Companhia aprovou, em AGD realizada em 2022, a dispensa de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Desde o final de 2025, todas as emissões em questão já foram resgatadas.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida
(em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

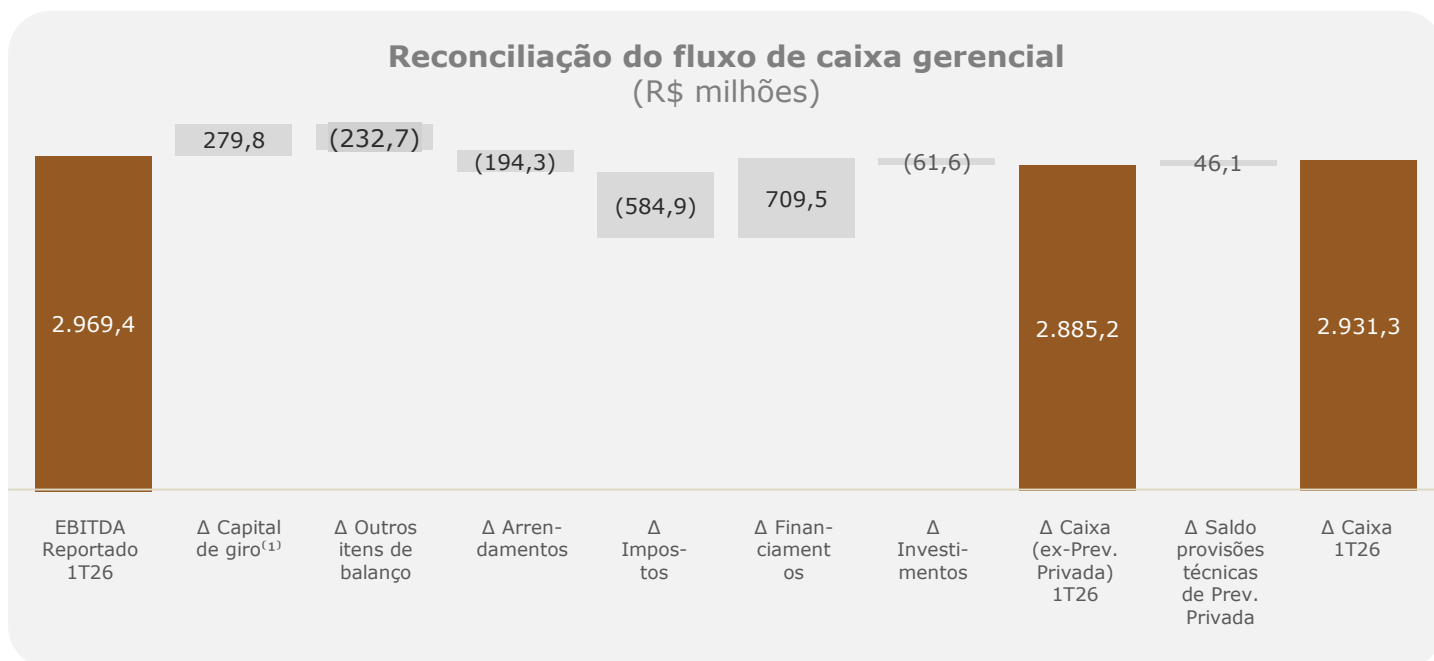
A Companhia deliberou, no 1T26, R\$350,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas.

Além disso, a Companhia investiu, no primeiro trimestre do ano, cerca de R\$287,1 milhões em seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa, conforme fluxo na visão gerencial e antes da variação das provisões técnicas de previdência privada, apurada no 1T26 foi de R\$2.885,2 milhões, representando conversão de 97,2% do EBITDA reportado no período.

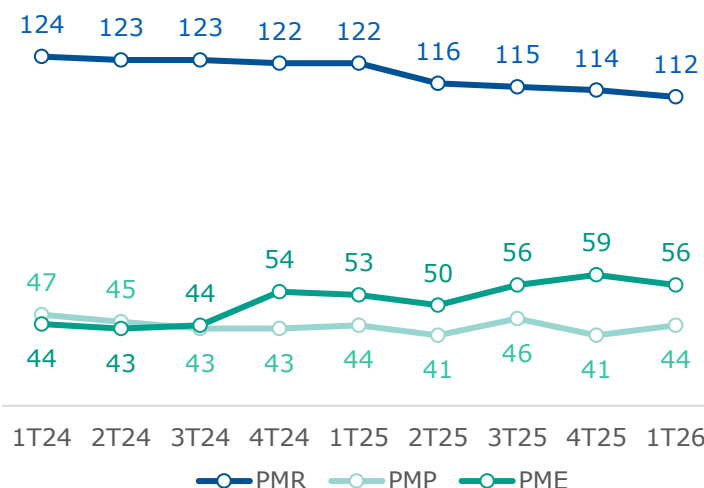
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial
(R\$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento⁽²⁾ – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 112 dias no 1T26, apresentando dois dias de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (56 dias) foi reduzido em três dias na mesma comparação, enquanto o prazo médio de pagamento (44 dias) aumentou em três dias.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP)
(em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D’Or (RDOR3) encerrou o primeiro trimestre de 2026 cotada a R\$38,97, registrando uma desvalorização de 3,6% no 1T26 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 16,3% do índice IBOV no mesmo período.

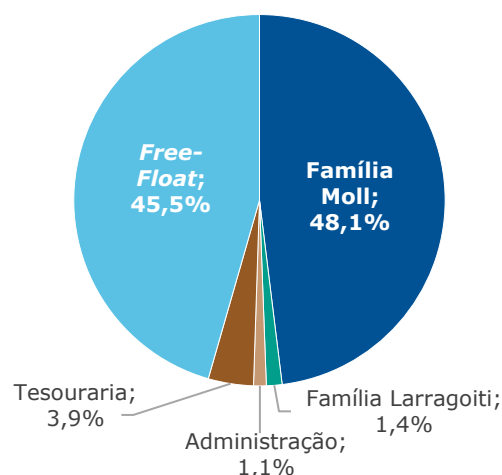
O volume médio diário negociado no 1T26 foi de R\$279,2 milhões (equivalente à USD53,1 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 23.556.

A RDOR3 está listada em 114 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

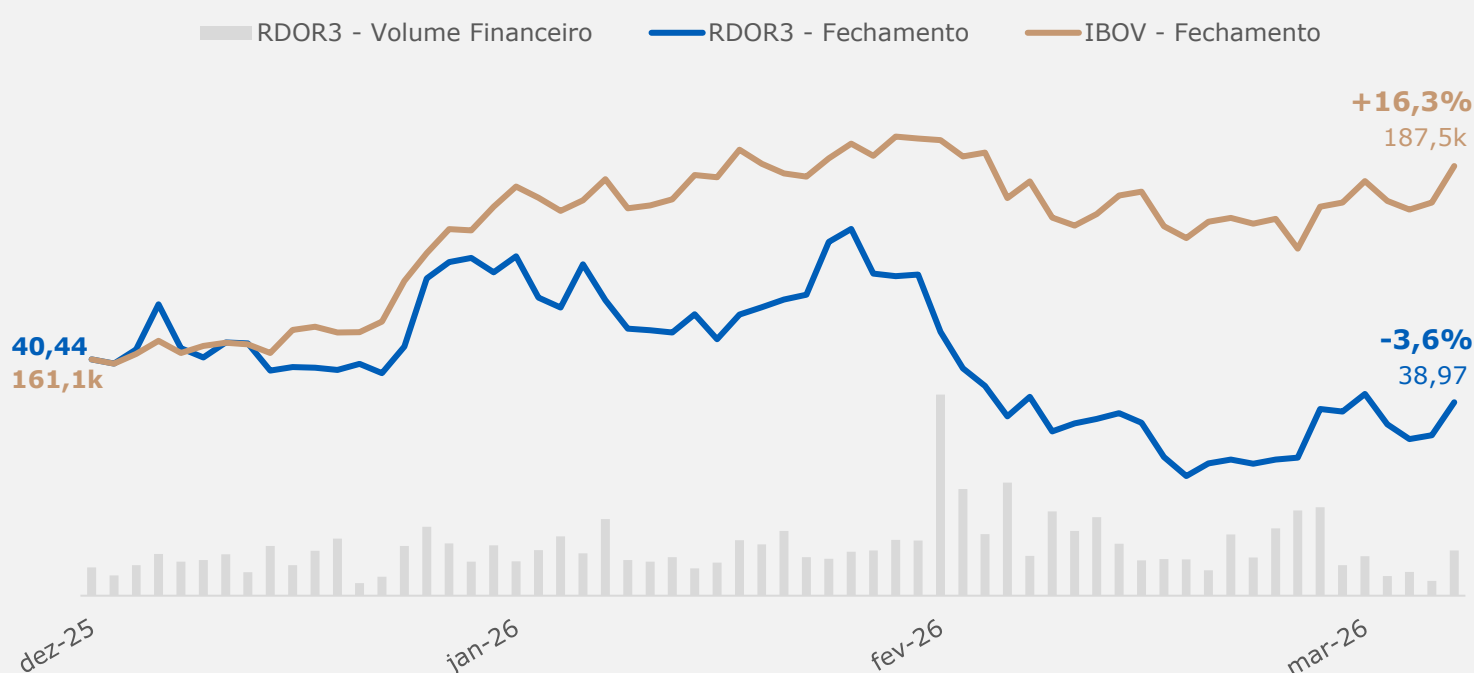
Em 31 de março de 2026, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 48,1% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 45,5% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 5,0%.

RDOR3 na B3	1T26
Ações existentes – fim do período	2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	90.080.855
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	38,97
Preço médio de fechamento (R\$)	39,99
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	279,2
Média diária do número de negócios	23.556
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	85.703

Composição acionária em 31/03/2026



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2026



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,2591/USD no 1T26.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	1T26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	1T26 IFRS 17
Receita Bruta	15.481,7	(227,7)	15.254,0
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	6.811,9	-	6.811,9
<i>Seguros e previdência</i>	8.669,8	(227,7)	8.442,1
Deduções da receita	(925,2)	13,2	(912,0)
<i>Glosas</i>	(405,7)	-	(405,7)
<i>Tributos e outros</i>	(519,6)	13,2	(506,4)
Receita Líquida	14.556,5	(214,5)	14.342,0
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	5.871,1	-	5.871,1
<i>Seguros e previdência</i>	8.685,4	(214,5)	8.470,9
Variações provisões técnicas de prêmios	(133,4)	133,4	-
Custos com serviço hospitalar	(6.287,4)	57,6	(6.229,8)
<i>Pessoal</i>	(2.250,6)	-	(2.250,6)
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.844,0)	-	(1.844,0)
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.590,6)	-	(1.590,6)
<i>Utilidades e serviços</i>	(134,7)	-	(134,7)
<i>Aluguéis</i>	(10,1)	-	(10,1)
<i>Depreciação e amortização</i>	(457,3)	57,6	(399,7)
Custos operacionais	(4.964,9)	71,5	(4.893,4)
<i>Seguros</i>	(4.786,4)	4.786,4	-
<i>Previdência</i>	(22,2)	22,2	-
<i>Outros custos operacionais</i>	(156,2)	156,2	-
Despesas gerais e administrativas	(942,2)	306,6	(635,6)
<i>Pessoal</i>	(488,9)	194,7	(294,2)
<i>Serviços de terceiros</i>	(181,5)	90,5	(91,0)
<i>Viagens e hospedagens</i>	(18,6)	0,1	(18,4)
<i>Depreciação e amortização</i>	(100,5)	21,3	(79,2)
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(152,7)	-	(152,7)
Despesas comerciais	(20,5)	3,8	(16,7)
Equivalência patrimonial	(2,6)	-	(2,6)
Outras receitas/despesas operacionais	206,0	24,2	230,2
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	2.411,6	382,5	2.794,1
Resultado Financeiro	(744,2)	(631,5)	(1.375,7)
<i>Receitas financeiras</i>	4.090,3	(247,5)	3.842,7
<i>Despesas financeiras</i>	(4.834,5)	(383,9)	(5.218,4)
Lucro antes do Imposto de Renda	1.667,4	(248,9)	1.418,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	(508,0)	98,0	(410,0)
<i>Corrente</i>	(243,0)	(42,1)	(285,1)
<i>Diferido</i>	(265,0)	140,0	(124,9)
Lucro Líquido	1.159,4	(151,0)	1.008,4
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	1.118,3	(151,0)	967,3
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	41,1	-	41,1

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.405.822	3.705.415	7.675.521
Títulos e valores mobiliários	35.856.930	36.855.083	32.318.567
Contas a receber de serviços hospitalares	8.354.676	8.689.373	8.197.415
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.823.053	2.591.902	2.447.001
Estoques	1.151.302	1.196.110	909.764
Impostos a recuperar	1.346.867	948.238	1.221.400
Instrumentos financeiros derivativos	113.526	92.345	126.174
Partes relacionadas	-	-	196.717
Dividendos a receber	10.522	-	-
Outros	1.681.761	1.627.062	1.623.653
Total do ativo circulante	56.744.460	55.705.527	54.716.212
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	53.372	74.154	63.334
Títulos e valores mobiliários	4.004.065	1.775.096	1.845.874
Contas a receber	1.824.319	1.797.940	1.803.808
Impostos a recuperar	502.549	503.368	497.414
Depósitos judiciais	2.735.835	2.652.869	2.824.514
Impostos diferidos	4.225.899	4.400.203	3.894.949
Instrumentos financeiros derivativos	2.509.993	2.954.497	3.240.188
Investimentos	2.426.955	2.437.864	2.473.147
Imobilizado	17.199.850	16.789.930	15.373.028
Intangível	16.586.283	16.727.454	17.496.778
Arrendamentos	3.297.756	3.102.204	3.058.238
Outros	1.942.596	1.879.823	1.555.438
Total do ativo não circulante	57.309.472	55.095.402	54.126.710
Total do ativo	114.053.932	110.800.929	108.842.922
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.749.205	1.761.444	1.493.992
Instrumentos financeiros derivativos	1.081.507	1.083.440	820.223
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.491.778	1.712.739	2.860.969
Partes relacionadas	-	16.860	14.744
Salários, provisões e encargos sociais	1.204.921	1.248.171	1.138.282
Obrigações fiscais	926.122	971.041	1.132.999
Contas a pagar por aquisições	519.068	475.207	316.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.448.314	3.060.098	362.075
Passivos de contratos de seguros	9.669.394	9.308.154	9.660.249
Arrendamentos	916.818	760.520	796.449
Outros	880.747	853.620	949.412
Total do passivo circulante	20.887.874	21.251.294	19.545.653
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.031.462	1.045.045	1.259.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	47.025.076	44.521.392	34.984.263
Partes relacionadas	5.851	4.337	3.627
Obrigações fiscais	129.587	130.237	152.999
Contas a pagar por aquisições	192.615	215.617	392.497
Passivos de contratos de seguros	14.454.806	14.363.921	17.612.600
Impostos diferidos	398.258	346.548	249.095
Provisão para demandas judiciais	3.220.255	3.092.700	3.385.552
Arrendamentos	3.029.263	2.963.924	2.828.970
Outros	1.535.589	1.494.221	1.331.182
Total do passivo não circulante	71.022.762	68.177.942	62.200.584
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.018.368	5.017.409	4.967.070
Ações em tesouraria	(2.115.785)	(1.828.733)	(1.773.785)
Reservas de lucros	377.011	377.010	4.776.808
Lucros acumulados	768.305	-	991.598
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	74.075	133.768
Total do patrimônio líquido	19.576.869	19.102.314	24.558.012
Participação de não controladores	2.566.427	2.269.379	2.538.673
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.143.296	21.371.693	27.096.685
Total do passivo e do patrimônio líquido	114.053.932	110.800.929	108.842.922

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.405.822	3.705.415	7.675.521
Títulos e valores mobiliários	35.856.930	36.855.083	32.318.567
Contas a receber	10.102.928	10.167.395	9.481.679
Estoques	1.151.302	1.196.110	909.764
Impostos a recuperar	1.346.867	948.238	1.221.400
Ativos de contratos de seguros	-	27.999	28.588
Ativos de contratos de resseguro	33.135	41.012	35.749
Instrumentos financeiros derivativos	113.526	92.345	126.174
Partes relacionadas	-	-	196.717
Dividendos a receber	10.522	-	-
Outros	761.463	745.273	770.223
Total do ativo circulante	54.782.495	53.778.870	52.764.382
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	53.372	74.154	63.334
Títulos e valores mobiliários	4.004.065	1.775.096	1.845.874
Contas a receber	1.759.468	1.734.724	1.744.165
Impostos a recuperar	502.549	503.368	497.414
Depósitos judiciais	2.735.835	2.652.869	2.824.514
Ativos de contratos de seguros	-	21.342	21.535
Ativos de contratos de resseguro	15.439	12.565	16.971
Impostos diferidos	4.147.816	4.327.326	3.681.001
Instrumentos financeiros derivativos	2.509.993	2.954.497	3.240.188
Investimentos	2.426.955	2.437.864	2.473.147
Imobilizado	17.199.850	16.789.930	15.373.028
Intangível	15.766.885	15.809.019	16.241.795
Arrendamentos	3.297.756	3.102.204	3.058.238
Outros	568.559	574.704	458.860
Total do ativo não circulante	54.988.542	52.769.662	51.540.064
Total do ativo	109.771.037	106.548.532	104.304.446
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.749.205	1.761.444	1.493.992
Instrumentos financeiros derivativos	1.081.507	1.083.440	820.223
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.491.778	1.712.740	2.860.969
Partes relacionadas	-	16.860	14.744
Salários, provisões e encargos sociais	1.204.921	1.248.171	1.138.282
Obrigações fiscais	920.651	924.479	1.112.488
Contas a pagar por aquisições	519.068	475.207	316.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.448.314	3.060.098	362.075
Passivos de contratos de seguros	7.582.911	6.904.651	8.245.435
Arrendamentos	916.818	760.520	796.449
Outros	1.210.878	1.324.999	1.254.794
Total do passivo circulante	19.126.051	19.272.609	18.415.710
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.031.462	1.045.045	1.259.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	47.025.076	44.521.391	34.984.263
Partes relacionadas	5.851	4.337	3.627
Obrigações fiscais	129.587	130.237	152.999
Contas a pagar por aquisições	192.615	215.617	392.497
Passivos de contratos de seguros	11.757.292	11.789.166	13.652.845
Impostos diferidos	353.512	385.699	345.705
Provisão para demandas judiciais	3.220.255	3.092.700	3.385.552
Arrendamentos	3.029.263	2.963.924	2.828.970
Outros	1.564.365	1.506.720	1.340.822
Total do passivo não circulante	68.309.278	65.654.836	58.347.079
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.011.681	5.009.707	4.967.070
Ações em tesouraria	(2.115.785)	(1.828.733)	(1.773.785)
Reservas de lucros	146.337	146.337	4.530.435
Lucros acumulados	617.326	-	1.040.489
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	647.169	561.844	776.222
Total do patrimônio líquido	19.769.281	19.351.708	25.002.984
Participação de não controladores	2.566.427	2.269.379	2.538.673
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.335.708	21.621.087	27.541.657
Total do passivo e do patrimônio líquido	109.771.037	106.548.532	104.304.446

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2026 IFRS 4	Adoção IFRS 17	31/03/2026 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.405.822	-	5.405.822
Títulos e valores mobiliários	35.856.930	-	35.856.930
Contas a receber de serviços hospitalares	8.354.676	1.748.252	10.102.928
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.823.053	(2.823.053)	-
Estoques	1.151.302	-	1.151.302
Impostos a recuperar	1.346.867	-	1.346.867
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	33.135	33.135
Instrumentos financeiros derivativos	113.526	-	113.526
Partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a receber	10.522	-	10.522
Outros	1.681.761	(920.298)	761.463
Total do ativo circulante	56.744.460	(1.961.965)	54.782.495
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	53.372	-	53.372
Títulos e valores mobiliários	4.004.065	-	4.004.065
Contas a receber	1.824.319	(64.851)	1.759.468
Impostos a recuperar	502.549	-	502.549
Depósitos judiciais	2.735.835	-	2.735.835
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	15.439	15.439
Impostos diferidos	4.225.899	(78.083)	4.147.816
Instrumentos financeiros derivativos	2.509.993	-	2.509.993
Investimentos	2.426.955	-	2.426.955
Imobilizado	17.199.850	-	17.199.850
Intangível	16.586.283	(819.398)	15.766.885
Arrendamentos	3.297.756	-	3.297.756
Outros	1.942.596	(1.374.037)	568.559
Total do ativo não circulante	57.309.472	(2.320.930)	54.988.542
Total do ativo	114.053.932	(4.282.895)	109.771.037
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.749.205	-	1.749.205
Instrumentos financeiros derivativos	1.081.507	-	1.081.507
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.491.778	-	1.491.778
Partes relacionadas	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.204.921	-	1.204.921
Obrigações fiscais	926.122	(5.471)	920.651
Contas a pagar por aquisições	519.068	-	519.068
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.448.314	-	2.448.314
Passivos de contratos de seguros	9.669.394	(2.086.483)	7.582.911
Arrendamentos	916.818	-	916.818
Outros	880.747	330.131	1.210.878
Total do passivo circulante	20.887.874	(1.761.823)	19.126.051
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.031.462	-	1.031.462
Empréstimos, financiamentos e debêntures	47.025.076	-	47.025.076
Partes relacionadas	5.851	-	5.851
Obrigações fiscais	129.587	-	129.587
Contas a pagar por aquisições	192.615	-	192.615
Passivos de contratos de seguros	14.454.806	(2.697.514)	11.757.292
Impostos diferidos	398.258	(44.746)	353.512
Provisão para demandas judiciais	3.220.255	-	3.220.255
Arrendamentos	3.029.263	-	3.029.263
Outros	1.535.589	28.776	1.564.365
Total do passivo não circulante	71.022.762	(2.713.484)	68.309.278
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	5.018.368	(6.687)	5.011.681
Ações em tesouraria	(2.115.785)	-	(2.115.785)
Reservas de lucros	377.011	(230.674)	146.337
Lucros acumulados	768.305	(150.979)	617.326
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	580.752	647.169
Total do patrimônio líquido	19.576.869	192.412	19.769.281
Participação de não controladores	2.566.427	-	2.566.427
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	22.143.296	192.412	22.335.708
Total do passivo e do patrimônio líquido	114.053.932	(4.282.895)	109.771.037

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T26	1T25
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.667.369	1.270.894
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	557.855	536.922
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Valor justo da dívida</i>	(97.270)	349.997
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	574.644	(237.606)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	27.999	22.732
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	152.718	65.673
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.576	2.900
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	502.773	417.893
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(436.354)	(554.463)
<i>Estoques</i>	11.870	3.113
<i>Impostos a recuperar</i>	(389.741)	(3.967)
<i>Depósitos judiciais</i>	(48.840)	(21.717)
<i>Outros ativos</i>	(416.346)	455.647
<i>Fornecedores</i>	(12.239)	(40.706)
<i>Salários e encargos sociais</i>	(30.344)	26.798
<i>Obrigações tributárias</i>	226.691	32.124
<i>Partes relacionadas</i>	5.436	(3.526)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(96.491)	(105.562)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	475.698	1.548.141
<i>Outros passivos</i>	(81.534)	28.175
	2.595.490	3.792.482
<i>Pagamento de juros</i>	(1.589.939)	(1.059.247)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(584.851)	(313.997)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	420.700	2.419.238
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	-	-
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(679.874)	(615.360)
<i>Aquisições de intangível</i>	(19.463)	(59.803)
<i>Aquisições/Resgastes de títulos e valores mobiliários</i>	193.268	977.414
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	8.661	7.796
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	178.955	310.047
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(287.052)	(304.625)
<i>Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(933.865)	(61.929)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	3.000.000	900.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(225.975)	(1.937.990)
<i>Liquidação de swap</i>	(451.106)	(186.425)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(1.250)	(33.546)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.100.752	(1.624.515)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.700.407	1.104.770
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.405.822	7.675.521

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T26 IFRS 4	1T26 IFRS 17
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.667.369	1.418.426
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	557.855	478.942
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Perda/Ganho em aquisição em etapas</i>	-	-
<i>Valor justo da dívida</i>	(97.270)	(97.270)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	574.644	574.644
<i>Pagamento baseado em ações</i>	27.999	27.999
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	152.718	152.718
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.576	2.576
<i>Resultado do serviço de seguros</i>	-	(2.569.081)
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	502.773	405.614
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(436.354)	(365.891)
<i>Estoques</i>	11.870	11.870
<i>Impostos a recuperar</i>	(389.741)	(389.741)
<i>Depósitos judiciais</i>	(48.840)	(48.840)
<i>Outros ativos</i>	(416.346)	(399.579)
<i>Fornecedores</i>	(12.239)	(12.239)
<i>Salários e encargos sociais</i>	(30.344)	(30.344)
<i>Obrigações tributárias</i>	226.691	225.883
<i>Partes relacionadas</i>	5.436	5.436
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(96.491)	(96.491)
<i>Ativos (passivos) de seguros e resseguro</i>	-	3.417.865
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	475.698	-
<i>Outros passivos</i>	(81.534)	(116.027)
	2.595.490	2.595.490
<i>Pagamento de juros</i>	(1.589.939)	(1.589.939)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(584.851)	(584.851)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	420.700	420.700
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(679.874)	(679.874)
<i>Aquisições de intangível</i>	(19.463)	(19.463)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	193.268	(18.336.443)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	-	18.529.711
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	8.661	8.661
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	178.955	178.955
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(287.052)	(287.052)
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(933.865)	(933.865)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	3.000.000	3.000.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(225.975)	(225.975)
<i>Liquidação de swap</i>	(451.106)	(451.106)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(1.250)	(1.250)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.100.752	1.100.752
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.700.407	1.700.407
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.405.822	8.271.158

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de março de 2026, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$687 mil em honorários, valor que representa 13,4% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades